

CORREIO ESPORTIVO

FÓRMULA 1

A F1 desembarca no Brasil nesta semana para mais uma edição do GP São Paulo, no domingo (9), às 14h. O autódromo de Interlagos vai receber a 21ª de um total de 24 corridas da temporada 2025 do Mundial. A etapa brasileira será decisiva para o desfecho do campeonato, com três pilotos acirrando a briga pelo título. A prova na capital paulista também marca o fim de um hiato para os fãs que frequentam Interlagos, com a primeira prova de Gabriel Bortoleto no circuito. Desde 2017, quando Felipe Massa deixou a F1, o público brasileiro não tem a chance de torcer por um compatriota no autódromo.

Getty Images / Red Bull Content Pool

GP acontece neste fim de semana

Programação da F1 em São Paulo*

Sexta-feira (7)
Treino livre - 11h30 - Bandsports
Classificação sprint - 15h30 - Band e Bandsports
Sábado (8)
Corrida sprint - 11h - Band e Bandsports
Classificação - 15h - Band e Bandsports
Domingo (9)
Corrida - 14h - Band

*Horários de Brasília

Retornos

Para o jogo contra o Juventude, neste sábado (8), em São Januário, o Vasco contará com os retornos de Paulo Henrique e Nuno Moreira, que cumpriram suspensão na derrota por 3 a 0 para o Botafogo.

Desfalques

O Vitória tem cinco desfalques para o jogo contra o Botafogo no domingo (9). Baralhas, Camutanga e Dudu estão suspensos. Edu sofreu uma concussão, e Lucas Halter pertence ao Alvinegro, então não jogará.

Muitos cartões

O Flamengo vem sofrendo com a displicência de seus atletas. Nos últimos 48 dias, o Rubro-Negro teve seis atletas expulsos em partidas de Libertadores e Brasileiro. O recordista é Plata, com três expulsões.

Jogo da Terra

O Fluminense recebeu em seu estádio, nas Laranjeiras, o simbólico “Jogo da Terra”, que promove o combate à crise climática. A partida reuniu ex-jogadores, que chamaram atenção para o clima antes da COP30.

Verstappen diz estar pronto

Max tenta virada histórica e se diz pronto para o clima de São Paulo

Por Gabriele Koga e Luciano Trindade (Folhapress)

Max Verstappen conquistou seu primeiro título depois de uma acirrada luta com Lewis Hamilton, em 2021. Depois, iniciou uma era de amplo domínio na F1, com mais três títulos nos anos seguintes. Agora, ele vive uma nova experiência com a busca por uma virada, até então, improvável no campeonato.

O holandês chega a Interlagos para a etapa deste domingo (9) na terceira colocação, com 321 pontos, e ameaça possível título de pilotos da McLaren - Lando Norris lidera com 357. Na sequência, está Oscar Piastri com 356. A distância entre eles vem caindo nas últimas provas.

“Nós estivemos consistentemente no pódio [nas últimas corridas], o que já é uma grande melhoria em comparação ao



Holandês sonha com um improvável título na temporada

resto da temporada. Vamos tentar ser os mais competitivos o possível. Eu sei que ainda existe essa pequena chance de lutar pelo título. Nós vamos fazer o nosso melhor e ver onde vamos chegar”, disse ele à reportagem.

O piloto tem quatro etapas até o fim desta temporada para ultrapassar os rivais da McLaren. A fase brasileira tem 33 pontos em disputa, já que a programação inclui uma corrida sprint - prova mais curta dis-

putada no sábado, às 11h (de Brasília) -, além do Grande Prêmio, domingo (9), às 14h (de Brasília). O campeonato segue com fases em Las Vegas, Qatar e Abu Dhabi.

Em 2024, no Brasil, sob muita chuva, Verstappen não fez uma boa classificação para a corrida, largando em 17º. O piloto teve que cumprir uma punição, mas escalou o pelotão, ganhou 16 posições e venceu a prova.

Sua expectativa, agora, é reviver o que ele descreveu como “loucas emoções”, com as frequentes mudanças no clima durante ao longo do fim de semana da etapa brasileira. O treino classificatório será no sábado (8), às 15h.

“O tempo pode mudar a cada dia e temos que checar a previsão diariamente. As projeções são diferentes. Estamos prontos para correr no seco e no molhado”, avaliou.

Raphinha indicado ao prêmio The Best

A FIFA divulgou nesta quinta-feira (6) os indicados ao prêmio The Best, que aponta os melhores jogadores da temporada.

Raphinha, do Barcelona, atual campeão espanhol, é o único brasileiro na lista do troféu principal. Vencedor da última edição, Vinicius Junior, do Real Madrid, não entrou na seleção de indicados.

O francês Ousmane Dembélé, do Paris Saint-Germain, que já faturou em setembro o prêmio Bola de Ouro, da Fran-

ce Football, também concorre à premiação da Fifa.

Do time parisiense atual campeão da Champions League, também estão na disputa os laterais Hakimi e Nuno Mendes e o meio-campista Vitinha.

O Barcelona é o segundo time com mais nomes. Além de Raphinha, representam o time catalão os espanhóis Pedri e Lamine Yamal.

Harry Kane (Bayern de Munique), Mbappé (Real Madrid), Cole Palmer (Chelsea)

e Mohamed Salah (Liverpool) completam a lista.

Para definir os concorrentes, um grupo de ex-jogadores elabora uma pré-lista. A partir dela, o júri, formado por jornalistas, capitães e técnicos de seleções e torcedores, escolhe o vencedor em cada categoria.

A votação para o público geral começou nesta quinta-feira e fica aberta até 28 de novembro, às 19h59 (horário de Brasília).

A premiação da FIFA teve a sua primeira edição em 1991.

Messi é o maior vencedor, com oito conquistas. Em seguida aparecem Cristiano Ronaldo, com cinco, e Ronaldo e Zidane, com três cada um.

Na categoria de melhor goleiro da temporada, com oito postulantes, Alisson Becker, do Liverpool, é um dos candidatos na disputa.

A premiação da Fifa vai apontar ainda a melhor jogadora, a melhor goleira, e os melhores técnicos de times masculino e feminino. Haverá um prêmio para a melhor torcida.

INTERNACIONAL

CORREIO NO MUNDO

REUNIÃO

O Papa Leão 14 recebeu na quinta (6) o presidente da Autoridade Palestina, Mahmoud Abbas, no Vaticano, num contexto humanitário ainda considerado crítico na Faixa de Gaza, a despeito da trégua entre Israel e o grupo terrorista Hamas, firmada há quase um mês. Foi o primeiro encontro presencial entre os dois desde o conclave que elegeu o pontífice, em maio. Antes, em julho, eles conversaram por telefone. A reunião ocorreu no palácio apostólico e simbolizou um gesto diplomático importante, num momento em que a ONU continua a pedir que Israel abra as

Reuters/Folhapress

Papa recebeu Mahmoud Abbas

passagens fronteiriças para permitir a entrada de água e alimentos no território devastado pelo conflito.

Em comunicado, o Vaticano informou que os líderes discutiram a necessidade urgente de “pôr fim ao conflito buscando uma solução de dois Estados [um judeu e outro palestino]”. Eles também falaram sobre o fornecimento de assistência à população de Gaza.

Petro I

No discurso de abertura da COP30, em Belém, o presidente da Colômbia Gustavo Petro criticou Donald Trump e seus gastos militares. Ele também afirmou que as lideranças mundiais falharam no combate à crise climática.

Alemanha I

A polícia de Hanau, próxima a Frankfurt, investiga um ato de vandalismo em que cerca de 50 carros, além de muros e caixas de correio, foram manchados com o que parece ser sangue humano. Em alguns locais foram desenhadas suásticas.

Petro II

“Estão 100% errados o presidente Trump e aqueles que investem mais em armas na Europa. Estão cometendo um erro. O inimigo não é a Rússia, é a crise climática”, afirmou Petro, dizendo também que há muitos “discursos vazios”.

Alemanha II

Poucas horas após pedir ajuda a testemunhas, a polícia de Hanau prendeu preventivamente um suspeito de 31 anos. O homem, cidadão romeno, foi denunciado e detido em casa. Testes indicam que o sangue seria dele próprio.

Um dos anos mais quentes

ONU afirma que 2025 será um dos anos mais quentes da história

Por José Henrique Mariante (Folhapress)

A Organização Meteorológica Mundial (OMM), ligada à ONU, afirmou na quinta (6) que 2025 será o segundo ou terceiro ano mais quente da história. Segundo comunicado da agência, uma “sequência alarmante de temperaturas excepcionais” afeta o planeta.

Ainda que eventos climáticos extremos deixem pouca margem para dúvida, os termômetros são eloquentes: os últimos 11 anos, de 2015 a 2025, concentram os 11 registros anuais mais quentes de 176 anos de observação meteorológica; deste conjunto, as três temperaturas mais altas foram verificadas justamente nos últimos três anos.

Em 2025, até agosto, a temperatura média global está 1,4°C acima dos níveis pré-industriais, com uma margem de erro estatística de 0,12°C. A marca é ligeiramente inferior à



Ano de 2025 será o segundo ou terceiro mais quente

do ano passado, recorde histórico, de 1,55°C, com margem de 0,13°C, que pela primeira vez superou o teto preferencial do Acordo de Paris, de 1,5°C.

“Esta sequência sem precedentes de altas temperaturas, combinada com o aumento recorde dos níveis de gases de efeito estufa no ano passado, deixa claro

que será praticamente impossível limitar o aquecimento global a 1,5°C nos próximos anos sem ultrapassar temporariamente essa meta”, declarou Celeste Saulo, secretária-geral da OMM.

A meteorologista e António Guterres, secretário-geral da ONU, entregaram os dados durante a Cúpula de Líderes da

COP30, em Belém. “Cada ano acima de 1,5 graus afetará as economias, aprofundará as desigualdades e causará danos irreversíveis”, disse Guterres.

“Devemos agir agora, com grande rapidez e em grande escala, para tornar o excesso o menor, o mais curto e o mais seguro possível. E trazer as temperaturas de volta ao limite de 1,5°C antes do fim do século.”

As concentrações de gases de efeito estufa e o aquecimento oceanos, que atingiram níveis recordes em 2024, continuaram a aumentar em 2025, relata a OMM. A extensão do gelo marinho do Ártico após o congelamento do inverno foi a menor já registrada, e a extensão do gelo marinho da Antártica ficou bem abaixo da média ao longo do ano.

A tendência de aumento do nível do mar a longo prazo continuou, apesar de uma pequena e temporária oscilação devido a fatores naturais, indica o relatório apresentado.

RSF aceita proposta de cessar-fogo no Sudão

O grupo paramilitar Forças de Apoio Rápido (RSF) disse nesta quinta (6) ter aceitado uma proposta dos Estados Unidos e de países árabes para o estabelecimento de um cessar-fogo humanitário após dois anos e meio de guerra civil que devastou e provocou milhares de mortes no Sudão. A facção disse ainda que está aberta a negociações para a interrupção total das hostilidades.

O anúncio, contudo, demanda cautela. Desde o início do conflito, em abril de 2023, o Exército sudanês e as RSF já

disseram ter aceitado várias propostas para trégua, mas nenhuma teve sucesso.

As RSF divulgaram o comunicado menos de duas semanas após assumirem o controle da cidade de Al-Fashir, o que consolidou o domínio do grupo sobre a região de Darfur, no oeste do país africano. Uma trégua no atual estágio do conflito, portanto, poderia beneficiar o grupo do ponto de vista estratégico.

Segundo o gabinete do procurador do Tribunal Penal Internacional (TPI), atrocidades cometidas em Al-Fashir podem

configurar crimes de guerra e contra a humanidade. Último grande reduto do Exército sudanês na região de Darfur Ocidental, a região caiu em 26 de outubro, depois de 18 meses de cerco, bombardeios e fome. Segundo as Nações Unidas, mais de 65 mil pessoas fugiram, mas milhares continuam presas na cidade. Antes do ataque final, viviam ali cerca de 260 mil habitantes.

Na nota divulgada nesta quinta, as RSF manifestaram disposição para “implementar o acordo e iniciar de forma imediata as discussões sobre as

disposições para o fim das hostilidades e os princípios fundamentais que guiarão o processo político no Sudão”.

O Exército sudanês não tinha se manifestado sobre o comunicado. O Departamento de Estado americano, por sua vez, disse que Washington continua em contato direto com as partes para facilitar uma trégua humanitária. “Incentivamos ambos os lados a avançarem na resposta ao esforço liderado pelos EUA, dada a urgência de reduzir a violência e encerrar o sofrimento do povo sudanês”, disse em nota.